

Notícias da Ajuda de Berço

15ª EDIÇÃO | Setembro 2017



Ajude. Os nossos bebés agradecem.

Editorial | Direcção



A privação do amor materno na primeira infância pode ter efeitos negativos sobre a saúde e desenvolvimento da personalidade nos indivíduos.

Após a separação estas crianças procuram outras referências de apego, mantendo relações afectivas com outras crianças à semelhança da vinculação mãe-bebé.

Os irmãos ocupam um papel de destaque no contexto familiar, as crianças passam a maior parte do tempo na companhia dos seus pares, irmãos, o que faz com que assumam um importante papel de vinculação e estabilidade nas suas vidas.

É obrigação das casas de acolhimento garantir cuidado substitutos como uma forma de tentar diminuir os danos causados pela privação dos pais nas crianças institucionalizadas.

Estudos mostram que a maioria das crianças institucionalizadas tem irmãos. É importante que estas relações íntimas que dão suporte à nossa sobrevivência e bem-estar e que compõe a nossa rede social, seja garantida permitindo que irmãos sejam acolhidos juntos.

Os irmãos têm um importante papel protector, porém, para que isso seja possível é preciso que convivam, é preciso ter a oportunidade de compartilhar vivências, história, objectos, pessoas e sonhos ao longo do ciclo vital.

É preciso garantir que os irmãos permanecem juntos nas casas de acolhimento e que possam dormir no mesmo quarto e realizar actividades juntos se quiserem, assim como é importante incentivar entre os irmãos, a manifestação de formas de cuidado, protecção, apoio emocional, demonstração de afectos.

Os irmãos são os que nos são mais próximos. Vários psicólogos defendem que partilhar cria vínculos e os vínculos criam vidas partilhadas, o que faz com que a relação entre irmãos nas casas de acolhimento reúna boas condições de construção de vínculos, porque muitas vezes a relação com pais e demais familiares biológicos, está imersa em sentimentos contraditórios devido à ruptura e separação.

Na Ajuda de Berço acreditamos que estimular e promover as relações entre irmãos fortalece cada um enquanto indivíduo e enquanto grupo ajudando-os a lidar com as adversidades e aumentando a capacidade de estabelecer relações afectivas seguras e duradouras.

Sandra Anastácio

Noticias da Ajuda de Berço



Irmãos para sempre

Ao longo de 19 anos de intervenção a Ajuda de Berço acompanhou 363 crianças, ao abrigo da Lei 147 /99 - promoção e protecção de crianças e jovens em perigo (agora lei 142/2015).

Das crianças acompanhadas 24% do total, ou seja 90, pertenciam a 43 fratrias de irmãos. Foi sempre preocupação da Ajuda de Berço não separar irmãos! Por razões sócio afectivas, por razões de ética e por todas as outras que também todos sabemos...é através da irmã ou do irmão que aprendemos a partilhar, a dar o brinquedo que sempre foi o nosso preferido, a confessar os nossos segredos mais íntimos ou a pregar uma “partida” a alguém. Laços de união e amor inesquecíveis! Às vezes pinceladas de zangas e brigas momentâneas e marcação de território. Mas a vida é isto! Pois são por estas e tantas outras razões que a Lei nº142/2015, Artº58, n.1 alínea j consagra: “A criança e o jovem acolhidos em instituição (...) têm em especial os seguintes direitos: (...) não ser separado de outros irmãos acolhidos, excepto se o seu superior interesse o desaconselhar”. Do acompanhamento e intervenção técnica realizados, na Ajuda de Berço, em situações de fratrias, destacamos que:

– das 71 crianças que saíram da instituição, 69 seguiram o mesmo projecto de vida, ou seja, os irmãos ficaram juntos;

– apenas em 2 situações de meios irmãos, sem relação afectiva estabelecida tiveram respostas diferentes e as alternativas existentes fizeram com que seguissem o seu caminho separados. A título de exemplo, José[1] e Luís[2] filhos da mesma mãe mas de pais diferentes. Nunca viveram juntos! Quis o destino que se encontrassem na Ajuda de Berço, tinham em comum uma vida de incerteza e negligência.

Os diferentes pais reclamaram os seus respectivos meninos. A cada um o Tribunal confiou a sua criança!

Procura-se adaptar um espaço próprio à exigência de cada fratria. Procura-se manter o afecto, a protecção que cada um deles tenha sobre o outro e procura-se sobretudo nunca separar irmãos. Ter um irmão é ter para sempre uma infância lembrada com segurança e outro coração.

Tati Bernadi

[1] Nome fictício / [2] Nome fictício

Bons momentos!



A **Rubis Gas**, enquanto patrocinador, resolveu inculir um carácter solidário à 79ª Volta a Portugal em Bicicleta através da acção “**Pedalar por uma Causa**”. Durante os 11 dias da Volta todos os visitantes das localidades onde o pelotão passou, puderam pedalar em 3 bicicletas, uma por cada Instituição beneficiária! Por cada Km pedalado a RUBIS GAS doou 5 euros às instituições Acreditar, Dançando com a Diferenças e Ajuda de Berço. Muito obrigado RUBIS GAS por nos contemplar nesta iniciativa!

Testemunhos

“Trabalhar na Ajuda de Berço é acordar a criança que existe em nós todos os dias e fazer com que o dia acabe cheio de sorrisos!” **Ana Caixinha** - Auxiliar de Educação

“Sou voluntária nesta Instituição há oito anos, nunca tinha feito voluntariado, por vezes pensei em desistir. Os dias foram passando, eu agradeço tudo o que aprendi a mais nesta instituição. É uma riqueza pessoal que não há palavras que possam descrever o que se vai sentindo semana a semana. Ser voluntária é maravilhoso, passamos a ser uma pessoa diferente por tudo o que aprendemos e recebemos.” **Ana Maria** - Voluntária

Junte-se a esta causa!



Sabe que pode contribuir para a **despensa da Ajuda de Berço**? Todos os meses temos no nosso site a lista de necessidades com aquilo mais falta nos faz. Para entregar basta dirigir-se a uma das nossas casas, ou enviar por Correio Solidário – serviço gratuito dos CTT. Um simples gesto ajuda muito no nosso dia-a-dia!

Para mais informações entre em contacto connosco através do email ajudadeberco@ajudadeberco.pt.

Saiba mais na página de **facebook Ajuda de Berço** ou em www.ajudadeberco.pt

[Editar subscrição](#) | [Remover subscrição](#)

Sede Social/Centro de
Acolhimento de Alcântara
Avenida de Ceuta nº 51 R/c
1300-125 Lisboa
Tel: 213628274 /276 /277
Fax: 213 628 275
ajudadeberco@ajudadeberco.pt